

CONHEÇA OS ESTUDOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) visa ao estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, destinada ao público adulto. Objetiva proporcionar o estudo da Doutrina Espírita em conformidade com a orientação de Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868), quando trata do estudo regular do Espiritismo “para desenvolver os princípios da Ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios”. Para atingir seu objetivo, o Campo Experimental do ESDE em Brasília propõe-se a experimentar um modelo de trabalho cujo ponto central é o acolhimento, destacando-se dois aspectos básicos: o metodológico, que privilegia o uso da técnica do diálogo – instrumento essencial da educação de adultos; e o relacional, que destaca a liberdade e o atendimento individualizado.

Dias e horários: Sábados, das 18h30 às 20h; quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

Campo Experimental de Brasília



Divisão das Leis Morais Proposta por Kardec

01. Lei de adoração

02. Lei do trabalho

03. Lei de reprodução

04. Lei de conservação

05. Lei de destruição

06. Lei de sociedade

07. Lei do progresso

08. Lei de igualdade

09. Lei de liberdade

10. Lei de justiça, amor e caridade

FEB - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
Programa Fundamental - Tomo II

Módulo XVI - Lei de Reprodução

Objetivo geral:

Possibilitar o entendimento da
Lei de Reprodução.

Módulo XVI - Lei de Reprodução

Roteiro 1 - Casamento e celibato

Roteiro 2 - Obstáculos à reprodução

Roteiro 3 - O aborto

Roteiro 1 - Casamento e celibato

Objetivos específicos:

- ✓ Refletir sobre a função do casamento.
- ✓ Refletir acerca da dissolução do casamento.
- ✓ Analisar a questão do celibato, segundo a Doutrina Espírita.

Esquema de Estudo do Roteiro

Bloco
1

Visão Espírita do Casamento,
do Celibato e da Monogamia

Bloco
2

Inconveniência da Abolição e
da Dissolução do Casamento

PRIMEIRO BLOCO

B1
4Q

Visão Espírita do Casamento, do Celibato e da Monogamia

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 15, rot. 1, it. 4.1, 4.2 e 4.3, p. 263 - 266.

Casamento na Visão Espírita

E1
1/1

De acordo com a Doutrina Espírita, o casamento representa a união permanente de dois seres. Isso faz parte da lei da Natureza e é considerado um dos primeiros atos de progresso dentro das sociedades humanas.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 695 e Comentário de Kardec à q. 696.

8/56

Casamento: Um Ato de Progresso

Sob a perspectiva espírita do casamento como um ato de progresso, quais são as principais contribuições desta união para o desenvolvimento dos indivíduos envolvidos?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 803 e comentário de Kardec à q. 803.

XAVIER, Francisco Cândido. *Vida e Sexo*. Pelo Espírito Emmanuel. 24. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2003. cap. 7 - Casamento, p. 33 - 35; cap. 8 - Divórcio, p. 37 - 39.



Confiança e Assistência Mútua

R1
1/5

"O casamento ou a união permanente de dois seres, como é óbvio, implica o regime de vivência pelo qual duas criaturas se **confiam uma à outra**, no campo da **assistência mútua**."

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *Vida e Sexo. Pelo Espírito Emmanuel*. 24. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2003. cap. 7 - *Casamento*, p. 33.

10/56



Valores Morais para a Vida

R1
2/5

"Essa união reflete as Leis Divinas que permitem seja dado um esposo para uma esposa, um companheiro para uma companheira, um coração para outro coração ou vice-versa, na criação e desenvolvimento de valores para a vida."

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *Vida e Sexo. Pelo Espírito Emmanuel*. 24. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2003. cap. 7 - *Casamento*, p. 33.

11/56



Responsabilidade Recíproca

R1
3/5

"Imperioso, porém, que a ligação se baseie na **responsabilidade recíproca**, de vez que na comunhão sexual um ser humano se entrega a outro ser humano e, por isso mesmo, não deve haver qualquer desconsideração entre si."



Instituto Benemérito...

R1
4/5

Dessa forma, o "[...] casamento será sempre **um instituto benemérito**, acolhendo, no limiar, flores de alegria e esperança, aqueles que a vida aguarda para o trabalho do seu próprio aperfeiçoamento e perpetuação." [...]

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *Vida e Sexo*. Pelo Espírito Emmanuel. 24.ed. Rio de Janeiro: FEB, 2003. cap. 8 - *Divórcio*, p. 37.



Berço da Reencarnação

R1
5/5

[...] "Com ele, o progresso ganha novos horizontes e a lei do renascimento atinge os fins para os quais se encaminha."

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *Vida e Sexo*. Pelo Espírito Emmanuel. 24.ed. Rio de Janeiro: FEB, 2003. cap. 8 - *Divórcio*, p. 37.

14/56

Diversidade de Casamentos

Considerando que vivemos em um mundo de expiações e provas, que tipos de uniões seriam esperadas nos casamentos na Terra?

Fontes: XAVIER, Francisco Cândido. *Vida e sexo. Pelo Espírito Emmanuel*. 18. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1998. cap. 7.

SOUZA, Dalva Silva. *Os caminhos do amor*. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1947, cap. - Juventude - tempo de fazer escolhas, it. - A união conjugal nos símbolos da fábula, p.192.

XAVIER, Francisco Cândido. *Nosso lar. Pelo Espírito André Luiz*. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2003. cap. 38 - O Caso Tobias, p. 234.

PERALVA, Martins. *Estudando a mediunidade*. 24. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2004. cap. 18. p. 101 - 105.



Reencarnação e Relações Familiares

R2
1/9

[...] “Dentro da família, vamos encontrar **credores** e **devedores** do passado. Aquele que lesou afetivamente o outro, recebê-lo-á junto de si, na posição de filho (a) ou de companheiro (a), a fim de reescrever a história desse afeto.”



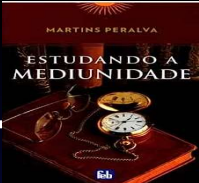
Diversos Tipos de Casamentos

R2
2/9

Por fim, "[...] há casamento de **amor**, de **fraternidade**, de **provação**, de **dever** [...]". Portanto, trata-se de uma instituição abrangente e necessária aos diversos tipos de reajustes à Lei Divina.

Fonte: XAVIER, F.C. *Nosso lar*. Pelo Espírito André Luiz. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2003. cap. 38 - O Caso Tobias, p. 234.

17/56



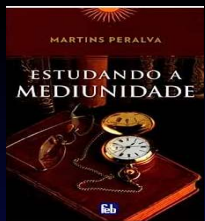
TIPOS DE CASAMENTOS

R2
3/9

- ✓ Acidentais
- ✓ Provacionais
- ✓ Sacrificiais
- ✓ Afins
- ✓ Transcendentes

Fonte: PERALVA, Martins. *Estudando a mediunidade*. 27. ed. - 2ª reimpressão. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 18. p. 135.

18/56

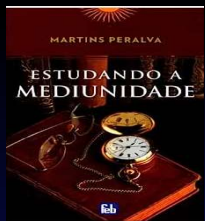


CASAMENTOS ACIDENTAIS

R2
4/9

"Encontro de almas
inferiorizadas, por efeito de
atração momentânea, sem
qualquer ascendente espiritual."

Fonte: PERALVA, Martins. *Estudando a mediunidade*. 27. ed. - 2ª
reimpressão. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 18. p. 135.

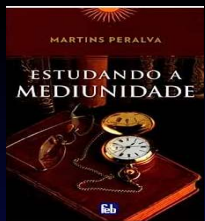


CASAMENTOS PROVACIONAIS

R2
5/9

"Reencontro de almas,
para reajustes necessários
à evolução de ambos."

Fonte: PERALVA, Martins. *Estudando a mediunidade*. 27. ed. - 2ª
reimpressão. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 18. p. 136.

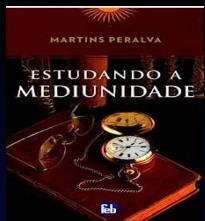


CASAMENTOS SACRIFICIAIS

R2
6/9

"Reencontro de alma **iluminada**
com alma **inferiorizada**, com o
objetivo de redimi-la."

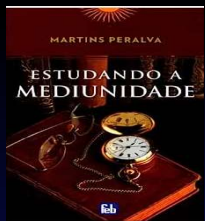
Fonte: PERALVA, Martins. *Estudando a mediunidade*. 27. ed. - 2ª
reimpressão. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 18. p. 136.



CASAMENTOS AFINS

"Reencontro de corações
amigos, para consolidação
de afetos."

Fonte: PERALVA, Martins. *Estudando a mediunidade*. 27. ed. - 2ª
reimpressão. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 18. p. 136.



CASAMENTOS TRANSCENDENTES

R2
8/9

"Almas engrandecidas no bem e que se buscam para realizações imortais."

Fonte: PERALVA, Martins. *Estudando a mediunidade*. 27. ed. - 2ª reimpressão. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 18. p. 136.



No Futuro: Uniões Ideais

R2
9/9

Na Terra do futuro, as ligações afetivas do casamento serão baseadas em **vínculos de afinidade inelutável**, formando as chamadas **"uniões ideais"**

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *Vida e Sexo. Pelo Espírito Emmanuel*. 24. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2003. cap. 7 - Casamento, p. 34.

Significado de Celibato

E3
1/1

"Celibato é o estado em que determinada pessoa se compromete em não se casar ou manter relações sexuais com outra."

Fonte: <https://www.significados.com.br/celibato/>

Visão Espírita do Celibato

Em sua opinião, e à luz da doutrina espírita, o celibato voluntário poderia ser considerado uma condição meritória de elevação aos olhos de Deus?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 698.

MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. v. 14, cap. 35, p. 234 - 235.



O Celibato e o Egoísmo

R3
1/7

A condição do celibato em si não é vista como meritória aos olhos de Deus. Aqueles "[...] que assim vivem, **por egoísmo**, desagradam a Deus e enganam a todos."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 698.



O Ônus do Desagrado a Deus

R3
2/7

"E quem desagrada a Deus, está desagradoando a si mesmo, fazendo dívidas para o resgate no amanhã; os que enganam o mundo, têm de voltar para reparar o mal feito."

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 1990. v. 14. cap. 35 (0698/LE), p. 235.

28/56



Valor do Sacrifício Pessoal

R3
3/7

No entanto, o celibato voluntário, quando genuinamente voltado ao serviço humano, é respeitado. [...]
"Todo sacrifício pessoal é meritório, quando feito para o bem. Quanto maior o sacrifício, tanto maior o mérito."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 699.



Kardec continua...

R3
5/7

[...] "Todo sacrifício pessoal, tendo em vista o bem e sem qualquer ideia egoísta, eleva o homem acima da sua condição material."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 699.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

31/56



O Espírito Miramez exemplifica...

R3
6/7

"Jesus, na verdade, era celibatário, como Paulo também o era, no entanto, tinha uma missão divina entre os homens, e fez Paulo um dos Seus mais lúcidos discípulos, na solidificação do Evangelho."

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 1990. v. 14. cap. 35 (0698/LE), p. 235.

32/56



O Espírito Miramez continua...

R3
7/7

"Muitos outros missionários dos céus foram celibatários por mandato divino, para anunciar o Evangelho de Jesus livres de certos compromissos."

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 1990. v. 14. cap. 35 (0698/LE), p. 235.

Monogamia sob a Ótica Espírita

E4
1/2

No Espiritismo, a monogamia, ao contrário da poligamia, está de acordo à Lei da Natureza. Isso porque esta forma de união proporciona um ambiente mais estável e favorável para o desenvolvimento moral e espiritual.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 701.

Desvantagens da Poligamia

E4
2/2

No estágio atual da evolução da humanidade, uniões poligâmicas já não se encaixam. [...] "O casamento, segundo as vistas de Deus, tem que se fundar na afeição entre os seres que se unem. Na poligamia, não há afeição real; há apenas sensualidade."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 701.

Visão Espírita da Monogamia

Em sua perspectiva, como a Doutrina Espírita interpreta a transição histórica da humanidade da poligamia para a monogamia? Seria isso uma evidência da evolução moral humana?

Fontes: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 11, it. 8.

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 698.

<https://blog.ebnesr.com.br/por-que-deus-permitiu-a-poligamia-no-antigo-testamento/>

XAVIER, Francisco Cândido. *Evolução em dois mundos*. Pelo Espírito André Luiz. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2003. 1ª pt. cap. 18, it. - Evolução do amor, p. 161; it. Poligamia e monogamia, p. 163.

Progressão da Espiritualidade Humana

R4
1/6

Segundo os ensinamentos espíritas, o ser humano em sua origem "[...] só tem **instintos**, quanto mais avançado e corrompido só tem **sensações**; mais instruído e purificado, tem **sentimentos**." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 11, it. 8.

37/56

Transição da Poligamia para a Monogamia

A transição da poligamia para a monogamia ocorre gradualmente, "[...] à medida que se nos dilata o afastamento da animalidade quase absoluta [era dos instintos], para a integração com a Humanidade [...]."

Poligamia na Sociedade Antiga

Na antiguidade, a poligamia era comum em muitas sociedades e servia aos propósitos de garantir a sobrevivência da espécie e segurança social em um contexto de baixa expectativa de vida.

Transição para a Monogamia

R4
4/5

Na Doutrina Espírita, a transição histórica da humanidade da poligamia para a monogamia é considerada uma manifestação do progresso moral e espiritual dos seres humanos.

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 701.

40/56

SEGUNDO BLOCO

B2
2Q

Inconveniência da Abolição e da Dissolução do Casamento

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 15, rot. 1, it. 4.4, p. 265 – 266.

União Espiritual no Matrimônio

Na visão espírita, o casamento representa uma união afetiva, moral e espiritual entre duas almas. Esta união transcende os vínculos físicos e temporais e reflete as Leis Divinas.

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *Vida e Sexo. Pelo Espírito Emmanuel*. 24. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2003. cap. 7 - *Casamento*, p. 33 - 35.

Efeitos da Abolição do Casamento

Qual é a sua visão sobre o reflexo da abolição do casamento na sociedade humana?



Os Espíritos explicam...

R5
1/2

"Uma regressão à vida dos animais." Seria o mesmo que admitir que o Espírito retrograda, desviando-se de sua marcha ascendente rumo à perfeição.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 696.



Kardec comenta...

R5
2/2

A "[...] abolição do casamento seria, pois, regredir à infância da Humanidade e colocaria o homem abaixo mesmo de certos animais que lhes dão exemplo de uniões constantes."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 696.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

Dissolução do Matrimônio na Visão Espírita

Como você interpreta a afirmativa espírita de que o divórcio "não é contrário à Lei de Deus", implicando na possibilidade de dissolução do casamento?

Fontes: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 22, it. 5.
SOUZA, Dalva Silva. *Os caminhos do amor*. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1947. cap. - Juventude - tempo de fazer escolhas, it. - A união conjugal nos símbolos da fábula, p. 193.



Kardec explica...

R6
1/5

"O divórcio é lei humana que tem por fim separar legalmente o que já está, de fato, separado." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 22, it. 5.

48/56



Kardec continua...

R6
2/5

[...] "Não é contrário à Lei de Deus, pois apenas reforma o que os homens fizeram e só é aplicável nos casos em que não se levou em conta a Lei Divina." Ou seja, uma união baseada no amor.

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 22, it. 3.

49/56



A escritora Dalva completa...

R6
3/5

"O divórcio é um caminho para reencontrar o amor, mas antes de optar por ele, deve-se avaliar [...] a situação e sondar as causas reais do fracasso do relacionamento a que se quer colocar um ponto final." [...]

Fonte: SOUZA, Dalva Silva. *Os caminhos do amor*. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007. cap. - Juventude - tempo de fazer escolhas, it. - A união conjugal nos símbolos da fábula, p. 194.

50/56



A escritora Dalva completa...

Q8
4/5

"[...] "Se não houver essa avaliação, poderá ocorrer que em relacionamentos futuros se estruture uma situação de conflito semelhante." [...]

Fonte: SOUZA, Dalva Silva. *Os caminhos do amor*. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007. cap. - Juventude - tempo de fazer escolhas, it. - A união conjugal nos símbolos da fábula, p. 195.



A escritora Dalva conclui:

Q8
5/5

[...] "O problema é que a causa das dificuldades afetivas pode estar dentro de nós mesmos e, sem corrigi-las, não nos permitiremos viver uma relação amorosa verdadeira."

Fonte: SOUZA, Dalva Silva. *Os caminhos do amor*. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007. cap. - Juventude - tempo de fazer escolhas, it. - A união conjugal nos símbolos da fábula, p. 195.

Conclusão do Estudo

1M

Casamento e Celibato

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 696.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>



Casamento: Marca do Progresso Humano

M
1/2

"A união livre e casual dos sexos pertence ao estado de natureza. O casamento constitui um dos primeiros atos de progresso nas sociedades humanas [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 696.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>



O Casamento e a Solidariedade Fraterna

M
2/2

O casamento "[...] estabelece a **solidariedade fraterna** e se encontra entre todos os povos, embora sob condições diversas." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 696.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

OBRAS CONSULTADAS

